

AVALIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE ANIMAIS SUBMETIDOS À ACUPUNTURA SOBRE O SERVIÇO DE ACUPUNTURA

Coordenador: EMERSON ANTONIO CONTESINI

Autor: ERIKA PINTO DE AZEVEDO

A acupuntura visa à terapia e à cura das enfermidades pela aplicação de estímulos através da pele, com a inserção de agulhas em pontos específicos. A aplicação das agulhas tem a capacidade de alterar várias condições bioquímicas e fisiológicas do animal para atingir o efeito desejado. Usada com sucesso há quase 4000 anos em seres humanos e animais, a acupuntura atualmente vem ganhando mais espaço no meio veterinário, deixando de ser um tratamento alternativo para ser um complementar. A eficácia terapêutica da acupuntura depende do potencial de autocura do paciente e da capacidade do médico em ativá-la. Como regra geral, as pessoas ou animais saudáveis têm maior potencial de cura. Quando sintomas ou doenças se tornam graves, o potencial de autocura fica prejudicado e o processo de cura se torna mais lento. É empregada principalmente quando os medicamentos não estão mais fazendo o efeito desejado, ou são contra-indicados em decorrência de possíveis efeitos colaterais, ou ainda quando a cirurgia não é recomendável ou possível. O atendimento de Acupuntura Veterinária realizado no Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul através dessa ação de extensão, a cada ano vem recebendo um número maior de proprietários interessados em dar uma assistência complementar aos seus animais. As consultas são agendadas e ocorrem uma vez por semana. Do total de 46 pacientes atendidos, 29 tiveram alta médica, 12 desistências devido: a doença do animal ser incurável (quatro), indisponibilidade do proprietário em levar os animais (sete), agressividade do paciente (um). Os animais só foram considerados em alta médica depois de não apresentarem nenhum sintoma clínico da doença pela qual procuraram atendimento, bem como, após terem passado por pelo menos quatro sessões com intervalo de duas semanas sem retorno da sintomatologia. Dos 29 pacientes que obtiveram alta, 21 proprietários desses animais responderam a um questionário sobre as expectativas e os resultados do Serviço de Acupuntura. Utilizando esses resultados, o trabalho apresenta as seguintes respostas ao questionário: 15 não conheciam o tratamento por acupuntura antes do projeto; treze não haviam utilizado em si próprios, nem seus familiares. Nenhum havia submetido algum animal a esta modalidade de tratamento. Dos 29 animais, 12 não receberam nenhum tratamento alternativo anteriormente. Dos que haviam utilizado: seis

utilizaram florais; um, homeopatia; dois, homeopatia e florais e três, homeopatia e fitoterápico. Antes de iniciarem as consultas no Serviço de Acupuntura Veterinária, 10 proprietários esperavam: a cura de seus animais; nove, melhora da qualidade de vida; um, desejava diminuição dos sintomas e um, esperava o alívio da dor. Apenas dois proprietários relataram insatisfação com os resultados do tratamento, por não terem verificado a melhora que esperavam. Contudo, um deles admitiu que teria iniciado o tratamento tardiamente e outro que a melhora do animal não dependia apenas da acupuntura. Todos os proprietários afirmaram que, caso necessário, repetiriam o tratamento com acupuntura no mesmo animal ou em outro. Quando perguntados sobre o grau de satisfação com esta modalidade terapêutica, de um (insatisfação) a dez (satisfação plena), a média obtida foi de nove. A maioria dos proprietários sugeriu que houvesse ampliação dos horários de atendimento do serviço e que houvesse maior apoio para que o projeto continue ajudando a comunidade. Após esse período de três anos de existência desse projeto, a satisfação da comunidade para com o atendimento prestado pelo Serviço de Acupuntura, mostra que o mesmo vem cumprindo seu objetivo de prestar um serviço de qualidade.